Ficha — Inflação, IPC e o Poder de Compra

10.º Ano | Economia A | 3 páginas | 8 exercícios

Competências que desenvolve: Ler uma série do IPC, calcular taxas mensais e homólogas, distinguir inflação de deflação e desinflação, comparar IPC com IHPC e quantificar a perda do poder de compra.

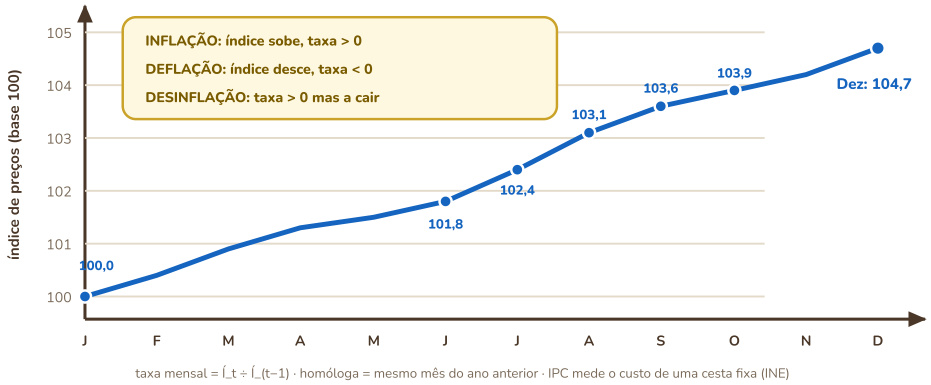


Figura 15 — Série anual do IPC: preços a subir ao longo do ano e as três situações possíveis.

1. Verdadeiro ou Falso — com a figura

a) A série mostra uma economia em deflação. → ____

b) O índice passou de 100,0 para 104,7 no ano. → ____

c) Desinflação significa preços a descer. → ____

d) IPC quer dizer índice de preços no consumidor. → ____

2. Lê a série

Índice em janeiro = _____ · em dezembro = _____ · taxa anual = (104,7 − 100) ÷ 100 = _____% · maior subida mensal: de _____ para _____ (jul→ago: +0,7 pontos de índice).

3. Calcula taxas mensais

a) Jun→Jul: 102,4 ÷ 101,8 = _____% (1 casa) b) Set→Out: 103,9 ÷ 103,6 = _____% (1 casa) — confirma: ambas POSITIVAS (inflação).

4. Mensal vs homóloga

Série de fevereiro: 100,4 (este ano) e 99,8 (ano anterior). a) taxa MENSAL de fev = 100,4 ÷ 100,0 = _____% b) taxa HOMÓLOGA de fev = 100,4 ÷ 99,8 = _____% (1 casa) — porque é que a homóloga é sempre maior aqui?

© 2026 Estudantices

5. Banco de palavras

Banco: inflação · deflação · desinflação · poder de compra. Preços a subir = _____; preços a descer = _____; inflação que abranda = _____; quantos bens se compram com 100 € = _____.

6. Poder de compra (conta)

Com inflação de 4,7% ao ano: 100 € guardados compram daqui a um ano o equivalente a 100 ÷ 1,047 = _____ € — perda de poder de compra = _____ € (1 casa).

7. IPC vs IHPC

Distingue os dois índices: quem calcula o IPC (nacional) e para que serve o IHPC (harmonizado)?

8. Responde por escrito

Num período de inflação alta, quem GANHA e quem PERDE: quem tem dívida a taxa fixa, quem vive de rendimentos indexados e quem tem poupança só em dinheiro?

© 2026 Estudantices

Soluções — Inflação, IPC e o Poder de Compra

10.º Ano | Economia A | Resolução completa

1. a) F — a série SOBE sempre: é *inflação*, não deflação. b) T — rótulos J 100,0 e D 104,7. c) F — desinflação é inflação que ABRANDA (taxa ainda > 0, a diminuir); preços a descer é deflação. d) T — sigla do índice calculado pelo INE.

2. janeiro = **100,0** · dezembro = **104,7** · taxa anual = **4,7%** · maior subida: de **julho** para **agosto** (102,4 → 103,1 = +0,7 pontos, ≈ 0,7% no mês)

3. a) 102,4 ÷ 101,8 = **0,6%** b) 103,9 ÷ 103,6 = **0,3%** — ambas positivas: os preços subiram nesses meses (há inflação; a 2.ª subiu menos: sinal de desinflação nesse mês).

4. a) mensal fev = 100,4 ÷ 100,0 = **0,4%** b) homóloga fev = 100,4 ÷ 99,8 = **0,6%** — a homóloga é maior porque compara com um mês que já era MAIS BAIXO no ano anterior (99,8 < 100,0): acumula doze meses de subida, não só um.

5. preços a subir → **inflação**; a descer → **deflação**; inflação a abranda → **desinflação**; quantos bens com 100 € → **poder de compra**

6. 100 ÷ 1,047 = **95,5 €** · perda = 100 − 95,5 = **4,5 €** — os mesmos euros compram menos: a inflação de 4,7% rouba ~4,5 € de poder de compra a cada 100 € guardados.

7. IPC = índice nacional, calculado pelo **INE** (Portugal), com a cesta de bens e serviços dos consumidores portugueses — serve para atualizar rendas/salários e medir a inflação interna. **IHPC** = índice *harmonizado*, com metodologia comum UE (Eurostat) — serve para COMPARAR a inflação entre países de forma justa (mesma cesta, mesmas regras).

8. GANHA quem tem **dívida a taxa fixa**: paga de volta euros que valem menos (o salário/dívida encolhe em termos reais) — e quem tem rendimentos indexados (pensões indexadas à inflação) também é protegido. PERDE quem vive de **poupança só em dinheiro** (o poder de compra cai 4,5% por 4,7% de inflação) e quem tem **rendimentos fixos não indexados** (salário que não acompanha). É a redistribuição silenciosa da inflação.

© 2026 Estudantices